



**Dia 16 de Janeiro de 2013**

**ACTA Nº 27**

Ao décimo sexto dia do mês de Janeiro do ano de 2013, pelas nove horas e trinta minutos da manhã, realizou-se nas Instalações da Direcção Geral de Saúde, Lisboa, a vigésima sétima reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA (FNSC), com a participação das seguintes entidades:

- Acompanha, representada por Sandra Pancas;
- AJPAS, representada por Cristina Mora;
- APDES, representada por Alina Santos;
- APF, representada por Duarte Vilar;
- Bué Fixe, representada por Dynka Amorim;
- FPCCS, representada por Filomena Frazão;
- GAF, representada por Carina Parente;
- GAT, representada por Luís Mendão;
- LPCS, representada por Eugénia Saraiva;
- Médicos do Mundo, representada por Carla Fernandes;
- Passo a Passo, representada por Inês Santos;
- SER+, representada por Andreia Pinto
- POSITIVO, representada por Ricardo Fernandes;
- SOL, representada por Amália Vaz Guedes;

Ausentes:

Direcção Geral de Saúde,  
Alameda D. Afonso Henriques, N.º 45  
1049-005 Lisboa - Portugal  
Tel: 21 843 05 00 | Fax: 21 843 05 30 | [geral@dgs.pt](mailto:geral@dgs.pt)



- AIDS PORTUGAL
- Cidadãos do Mundo
- ILGA
- MAPS
- SERES
- Cáritas Diocesanas de Coimbra

A reunião deste dia contou com a presença do Sr. Diretor do Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA, Dr. António Diniz, de ora em diante denominado DPN. A sua presença foi proposta pelo próprio, tendo o FNESC aproveitado para solicitar que também respondesse a algumas questões preocupantes.

Os trabalhos deram início, com o secretariado a relembrar os pontos que seriam colocados ao DPN.

10h00 – Chegada do DPN

A Agenda da reunião foi seguida de acordo com o previsto e incidiu nos seguintes pontos:

- **Proposta trazida ao FNESC pelo DPN**

DPN referiu a importância de serem comemorados os 30 anos da primeira notificação de VIH/SIDA em Portugal e solicitou o envolvimento do FNESC na construção de um programa comemorativo. Referiu o baixo orçamento que tem disponível para a realização da atividade mas conta com a criatividade e com os contactos dos diversos elementos do FNESC para a realização de uma iniciativa que dê visibilidade à problemática a nível nacional, a baixo custo.



O FNCS aceitou o desafio e disponibilizou-se para, até ao final do mês de Janeiro, levar uma proposta mais concreta para a concretização desta iniciativa. O DPN lançou, desde logo, três ideias:

- 1- Um dia para a abordagem da discriminação em relação às agências seguradoras.
- 2- Organizar uma reunião na assembleia da república à semelhança do que aconteceu no dia de apresentação da resolução sobre VIH/SIDA
- 3- Organizar de um evento: 30 anos/ 30 horas de... palestras, espetáculos, ... cujas 30 horas poderiam ser divididas: 10 horas de eventos no Porto, 10 horas em Lisboa e 10 horas em Faro.

No seguimento do pedido do DPN, Duarte Vilar fez as seguintes propostas:  
a. criação de um lema e de um símbolo/imagem que seriam usados em todas as iniciativas; b. exposição itinerante que deveria passar por diversos pontos a nível nacional; c. retomar os encontros dos projetos ADIS.

A Dra. Amália, por sua vez, sugeriu que se articulasse com a Faculdade de Medicina de Lisboa, para que se possa realizar com os alunos na disciplina de Introdução à Medicina um enquadramento sobre a Infecção VIH/SIDA.

Luís Mendão propôs que se introduzissem dispensadores de preservativos de forma massiva e coordenada a nível nacional em estabelecimentos de ensino, centros de saúde e outros locais.

Foi criado um grupo de trabalho para preparação da proposta que o FNCS irá enviar ao DPN. Este reunirá no próximo dia 23, em Lisboa, e desde logo contará com a presença do Ricardo, da Filomena e da Cristina, ficando outros membros de confirmar a sua disponibilidade para se juntarem ao grupo. Contudo, todos os membros se responsabilizaram por enviar via



email propostas de eventos/ações que estão planificadas nos seus relatórios de atividades para o ano 2013 ou outras que entretanto surjam.

- **Fontes de financiamento**

DPN não deu ainda uma resposta concreta sobre este assunto mas afirmou que estão a ser estudadas alternativas ao programa ADIS/SIDA de modo a ser possível contratualizar alguns serviços com a sociedade civil e criar respostas a nível nacional.

Luís Mendão propôs que o secretariado acompanhe os procedimentos a efetuar neste âmbito e o DPN mostrou interesse nessa articulação.

- **Representantes do FNSC no Conselho Consultivo**

DPN explica a impossibilidade de ter mais de um membro a representar o FNSC no Conselho Consultivo. Cada entidade só terá um elemento à exceção do Ministério da Educação. Contudo, será permitido ao FNSC alternar o representante consoante o tema em discussão. A primeira reunião será já em Fevereiro e a agenda de reunião será sempre enviada com antecedência. DPN prevê a realização de duas reuniões anuais.

Partindo do pressuposto que estas reuniões têm como principal objetivo a articulação relativamente à situação da Epidemia em Portugal, prevê-se que no final de cada encontro sejam apresentadas conclusões que possam servir de orientação para ação.

- **Stock de preservativos e outros materiais preventivos**

Neste momento, a situação está quase estabilizada: já existem (com a ajuda do GAT que arranjou através da *American Health Foundation* 700 000 preservativos de forma gratuita ao Estado Português) 1 500 000 preservativos masculinos (395 000 extra fortes), 600 000 lubrificantes e os



preservativos femininos já estão a caminho de Portugal desde dezembro, vindos da Malásia.

A previsão é que, até ao final do ano, existam 6 milhões de preservativos (só ultrapassado 2008 em que existiram 7 milhões para distribuição) de modo a aumentar a percentagem de material distribuído, já que houve um decréscimo de 50% de 2010 para 2011.

Ricardo informa que o GAT se encontra em negociações com a Fundação para que possam ser cedidos mais cerca de 300 000 lubrificantes, dispensadores e materiais promocionais (canetas, t-shirts, ...). Além disso, questiona o DPN sobre o custo-eficácia do Kit Sexy e sugere que o investimento poderia ser reconduzido para a aquisição de preservativos com sabores e/ou uma maior quantidade de lubrificantes. Por último, aproveitou para reforçar a ideia avançada pelo Luís Mendão relativa à colocação de dispensadores a nível nacional, por ser uma estratégia a baixo custo.

Ricardo acrescenta que importa não esquecer que nos centros de saúde e nos hospitais a distribuição de preservativos é praticamente inexistente ou quando se realiza não acontece de uma forma adequada e eficaz, por isso se deveria apostar na promoção da acessibilidade ao preservativo como único meio eficaz de prevenção da infeção junto das entidades públicas de saúde.

- **Situação atual e futura dos Programas de Troca de Seringas (PTS)**

O PTS deixou no final de 2012 de ser gerido pela ANF, sendo agora gerido pela DGS, através do Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA. Contudo, a pessoa que trabalhava na ANF, responsável pela comunicação com as entidades parceiras do PTS e pela distribuição do material foi contratada pela DGS e está atualmente a trabalhar nos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde – Dra. Carla Caldeira.



Estão garantidos 1 600 000 euros para este programa, e o valor anteriormente pago à ANF será reconduzido para o aumento do número de material disponível.

Os locais de troca estão agora determinados dentro dos Centros de Saúde (CS) de todo o país, ao abrigo dos serviços de saúde pública. Estes serão os locais que garantirão sem qualquer interrupção o PTS, podendo outras ONG, juntas de freguesia e até farmácias interessadas em colaborar, serem também futuros pontos de troca de seringas.

O FNSC afirmou a importância:

- Do pagamento a entidades não financiadas pela troca de material, mas DPN diz não existir essa possibilidade este ano.
- Da constituição de um grupo de acompanhamento composto por UD e ONG ao PTS e à sua atualização; DPN mostrou-se disponível para tal.
- Dar informação urgente aos UD sobre novos locais de troca e o novo calibre das agulhas; DPN disponibilizou-se a informar o FNSC sobre listagem dos novos locais.
- Dar formação especializada aos responsáveis dos Sociedade Civil (CS) sobre práticas de consumo de menor risco e referiu a disponibilidade da mesma para participar nesse processo formativo.

Ainda neste ponto, e porque se falava do orçamento para 2013, Luís Mendão propôs que o mesmo fosse apresentado publicamente. O DPN mostrou disponibilidade em que tal passasse a ser efetuado.

- **Deteção precoce nos centros de saúde para quando e como?**

DPN informou o FNSC que a normativa referente à deteção precoce irá ser revista ainda este ano e o grupo de trabalho que está responsável por esta revisão irá ser mantido, mas haverá a possibilidade de integração de mais elementos.



Neste âmbito, e como contributo do FNSC, Luís Mendão propôs que se apresente uma recolha dos documentos internacionais existentes em vigor. O DPN informou que as entidades creditadas para o efeito que estejam a necessitar de testes, podem solicitá-los diretamente ao DPN.

Ricardo informou que existem uns testes com resultado em 60 segundos que pretendiam testá-los. O DPN alertou para o facto dos testes em utilização em Portugal exigem avaliação e aprovação prévias do INFARMED e da Comissão de ética.

- **Parecer sobre o contributo do FNSC enviado para o Diretor Nacional**

Acabamos por ir falando sobre os temas do contributo ao longo desta reunião, pelo que a única informação nova foi que está para breve a publicação do novo site do PN, onde o plano será apresentado, as comunicações públicas do DPN, orçamento nacional; espaço para a SC, entre outras informações importantes.

- **Situações presentes de rotura de stock nas farmácias hospitalares**

DPN solicitou que todos os membros do FNSC lhe façam chegar informação sobre estes casos desde que devidamente confirmadas pelas entidades.

Acrescentou ainda que, através do Despacho do Secretário de Estado Adjunto, os hospitais foram inquiridos para averiguação das situações problemáticas ao nível da dispensa dos ARV e da acessibilidade aos mesmos. Apenas  $\frac{3}{4}$  das entidades responderam. Neste sentido, estão-se a procurar soluções globais em alternativa às locais.

No término da reunião, o Luís Mendão sugeriu que seria importante a presença do DPN num momento específico de cada reunião do FNSC. Os



restantes membros concordaram e o DPN mostrou interesse, mas a sua disponibilidade só em datas próximas poderá ser confirmada.

- **Plano de atividades 2013 e prioridades do FNSC**

As temáticas a dar relevo no ano de 2013 serão:

- Preparação das participações do FNSC nas reuniões do concelho consultivo
- PTS, preservativos e outros materiais preventivos
- Colaborar na organização da comemoração dos 30 anos da primeira notificação de VIH em Portugal (Grupo de trabalho reúne a 23 de janeiro)
- Detecção precoce
- Novas linhas de financiamento para serviços contratualizados à SC
- Grupo de trabalho para abordar a situação dos imigrantes
- Monitorização das diversas áreas abrangidas pelo Programa Nacional

- **Definição das datas das próximas reuniões:**

20 março

15 maio

17 julho

18 setembro

20 novembro

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.

Lisboa, 16 de Janeiro de 2013